

atual.



Santa Casa
Misericórdia de Serpa

**RELATÓRIO de
ACTIVIDADES
e CONTAS de
GERÊNCIA
2023**

Handwritten initials/signature in the top left corner.

ÍNDICE

01.	CORPOS GERENTES.....	2
02.	MENSAGEM DA MESA ADMINISTRATIVA.....	3
03.	INTRODUÇÃO.....	4
04.	RELATÓRIO DE ACTIVIDADES.....	5
4.1.	Enquadramento Institucional.....	5
4.2.	Desenvolvimento Estratégico e Operacional.....	6
4.2.1.	SOCIAL.....	6
4.2.1.1.	ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS – S. FRANCISCO.....	6
4.2.1.2.	SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO.....	7
4.2.1.3.	CENTRO DE DIA.....	7
4.2.1.4.	INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA.....	8
4.2.2.	SAÚDE.....	9
4.2.2.1.	REDE NACIONAL DE CUIDADOS CONTINUADOS.....	9
4.2.2.1.1.	Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR).....	9
4.2.2.1.2.	Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM).....	9
4.2.2.1.3.	Unidade de Convalescença (UC).....	10
4.2.2.1.4.	Unidade de Paliativos (UP).....	10
4.2.3.	Hospital de S. Paulo.....	10
4.2.3.1.	Serviço de Urgência Avançada (SUA).....	11
4.2.3.2.	Consultas Externas.....	11
4.2.3.3.	Meios Complementares de Diagnóstico (MCD's).....	11
4.2.3.4.	Bloco Operatório.....	11
4.2.4.	Quartos Particulares – UCCI S. Guadalupe.....	12
4.3.2.	PATRIMÓNIO.....	12
4.3.2.1.	Aprovisionamento e Logística.....	12
05.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13

01. CORPOS GERENTES

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Jorge Aboim Madeira

Vice-presidente

Maria Teresa Graça

Secretário

Joaquim Francisco
Guilherme

MESA ADMINISTRATIVA

Provedora

Maria Isabel da Palma
Estevens

Vice-Provedor

Artur José Sequeira Cuiça

Secretário

Daniel Abraços Veiga

Tesoureiro

José Miguel Coelho

Primeiro Vogal

Henrique Miguel Chorão

Primeiro Vogal Suplente

Maria de Fátima Pascoal

CONSELHO FISCAL

Presidente

Domingos C. Soares

Vice-presidente

Vítor Nuno Canhita

Secretário

Fernando Charraz

Primeiro Suplente

Luís A. Sequeira

02. MENSAGEM DA MESA ADMINISTRATIVA

Nos termos da Lei e do nosso Compromisso, cumpre-nos apresentar o Relatório de Actividades e Contas de Gerência do ano de 2023.

Ano de alguma oscilação económico-financeira, com leve recuperação no segundo semestre decorrente dos fundos recebidos no âmbito da Candidatura ao Fundo de Socorro Social, mas também do desbloqueio da primeira tranche das verbas da Candidatura ao Alentejo 2020 (Unidade Médico-Cirúrgica), em que foi possível cumprir, em parte, com os nossos funcionários, parceiros e alguns fornecedores.

Ao longo de todo o ano de 2023, num hercúleo esforço de toda a estrutura, a Mesa Administrativa conseguiu manter em funcionamento todas as valências, - com excepção do SUA do HSP no último trimestre do ano -, o que correspondeu à manutenção de todos os postos de trabalho.

Procuraram-se todos os caminhos, exploraram-se todas as possibilidades, propuseram-se todas as soluções possíveis para encontrar o equilíbrio necessário e prover as respostas a todas as solicitações emergentes, quer ao nível dos colaboradores, fornecedores e parceiros, mas também ao nível da conservação e reabilitação do património.

03. INTRODUÇÃO

No cumprimento de um imperativo legal e estatutário, a Mesa Administrativa coloca à apreciação e votação dos Irmãos, o Relatório de Actividades e Contas de Gerência 2023, bem como, o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

O presente Relatório de Actividades tem como principal objetivo dar a conhecer a actividade da Santa Casa da Misericórdia de Serpa durante o ano de 2023.

Sendo o segundo maior empregador do concelho de Serpa, no Baixo Alentejo, com 182 colaboradores diretos e cerca de 30 prestadores de serviços, a Santa Casa da Misericórdia de Serpa depara-se com graves problemas económico-financeiros.

O Concelho de Serpa concentra o seu movimento económico nos sectores primário e terciário, sendo uma zona pouco apelativa para o investimento empresarial e captação de profissionais qualificados, o que se reflecte na dificuldade de construção e manutenção de equipas de Recursos Humanos na Instituição.

A análise minuciosa do presente Relatório, permite pensar e seguir uma estratégia que assegure, a curto-médio prazo, a sustentabilidade económica e financeira da Santa Casa da Misericórdia de Serpa.

A prestação de serviços de qualidade a idosos e utentes, bem como a manutenção do número de postos de trabalho, são o nosso grande objectivo diário suportado naquilo que é a sustentabilidade.

A todos um bem-haja



Maria Isabel da Palma Esteves

04. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

4.1. Enquadramento Institucional

A Santa Casa da Misericórdia de Serpa é uma IPSS, com natureza de pessoa coletiva de utilidade pública, desenvolvendo a sua actividade nas áreas da Saúde e do Social

Tem como missão promover, concretizar e apoiar a criação de medidas e respostas para as áreas social e saúde, sendo reconhecida como uma Instituição de longa experiência na implementação de práticas de solidariedade. Assente em valores como respeito, solidariedade, responsabilidade, eficiência e confiança, pretende uma melhoria contínua nas suas áreas de intervenção, a partir da avaliação constante não só das necessidades do meio envolvente, mas também das suas práticas enquanto Instituição, numa reestruturação dinâmica e necessária.

Em síntese, a Santa Casa da Misericórdia de Serpa pretende, em actos concertados da sua Missão, responder aos desafios que quotidianamente a sociedade transporta, na extensão do papel do Estado na defesa do bem-estar dos cidadãos, sendo hoje, pelas dificuldades que o mundo nos apresenta, mais do que nunca imprescindível este papel que desempenha junto dos mais vulneráveis e desamparados.

Parte I

Actividade Operacional

4.2. Desenvolvimento Estratégico e Operacional

4.2.1. SOCIAL

A Santa Casa da Misericórdia de Serpa manteve em funcionamento todas as respostas sociais, apesar das dificuldades de sustentabilidade e do conseqüente estrangulamento do investimento que se pretendia na área social.

A concertação de esforços e organização dos serviços para que as vulnerabilidades em termos de equipas e funcionários afectos à prestação de cuidados fossem ultrapassadas, foi uma constante preocupação e situação que entendemos com resultados satisfatórios.

Continuou a investir-se na manutenção dos espaços físicos tendo como preocupação a melhoria dos espaços e a promoção da segurança dos utentes, como a colocação de vedação em todo o perímetro da ERPI, a limpeza de espaços envolventes, o controle de pragas externas, a pintura da fachada da igreja de S. Francisco (com o apoio da autarquia) e paralelamente uma reestruturação dos planos de manutenção do edifício com aplicação de medidas mais rigorosas, nomeadamente ao nível do controlo da qualidade da água.

4.2.1.1. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS – S. FRANCISCO

As acções atingidas tiveram como principal objectivo a optimização dos recursos existentes, assim como a promoção e garantia do conforto e bem-estar dos clientes, com a aposta nos serviços de cuidados de enfermagem (reforço da equipa) e o investimento nas práticas de envelhecimento activo através de dinâmicas estipuladas em planos multidisciplinares.

A alteração no quadro técnico facilitou uma maior abrangência na intervenção social, através do reforço da equipa do Gabinete de Acção Social.

4.2.1.2. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Relativamente ao serviço de Apoio Domiciliário, a prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, manteve-se no ano 2023 na resposta à satisfação das necessidades básicas.

Estas respostas são as seguintes:

- Serviço de distribuição de refeições;
- Higiene habitacional;
- Higiene pessoal;
- Lavandaria;
- Tratamento de roupa;
- Prestações de outros serviços, tais como, gestão medicamentosa, aquisição de bens e serviços na comunidade.

A taxa de ocupação não atingiu a sua capacidade máxima, mantendo uma média de 70 %.

4.2.1.3. CENTRO DE DIA

O Centro de Dia Senhora de Guadalupe funciona em simultâneo com a UCCI Senhora de Guadalupe (UCCI SG), com recursos materiais e humanos em comum, pelo que se partilham objetivos ao nível da prestação de cuidados aos utentes e do envolvimento dos recursos humanos.

Esta resposta social, com funcionamento 5 dias por semana tem capacidade para 10 utentes e atingiu a sua capacidade máxima durante o ano de 2023.

4.2.1.4. INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

Gabinete de Inserção Profissional

GIP GABINETE DE INSERÇÃO
PROFISSIONAL

Através da parceria estabelecida com o IEFP, a SCMS dispõe de um Gabinete de Inserção Profissional (GIP) para prestar apoio a jovens e adultos desempregados no seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

Todos os objectivos contratualizados foram atingidos.

PO APMC

 **PO APMC**
PROGRAMA OPERACIONAL DE
APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social. O Programa foi desenhado numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar e outros bens de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.

No decorrer deste ano foram apoiadas cerca de 200 famílias por mês.

No final do ano 2023 concluiu-se mais uma fase deste Projecto, no entanto e dada a sua importância enquanto resposta aos mais carenciados, foi protocolado um novo programa PESSOAS

4.2.2. SAÚDE

4.2.2.1. REDE NACIONAL DE CUIDADOS CONTINUADOS

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados tem como objectivos a prestação de cuidados de saúde e de apoio social de forma continuada e integrada a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência. Os Cuidados Continuados Integrados estão centrados na recuperação global da pessoa, promovendo a sua autonomia e melhorando a sua funcionalidade, no âmbito da situação de dependência em que se encontra.

No ano de 2023 a Santa casa da Misericórdia de Serpa viu alcançadas as suas taxas de ocupação, sofrendo ligeiras oscilações sempre com valores superiores aos 85%.

4.2.2.1.1. Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR)

A UMDR integrada na RNCCI funciona nas instalações da UCCI SG, com uma capacidade para 15 utentes.

A UMDR destina-se a pessoas que, na sequência de doença aguda ou reagudização de doença crónica, perderam a sua autonomia e funcionalidade, mas com potencial de reabilitação funcional e que necessitem de cuidados de saúde, apoio social, que pela sua frequência ou duração, não podem ser prestados no domicílio.

A taxa de ocupação durante o ano de 2023, foi superior a 85 %.

4.2.2.1.2. Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)

A ULDM integrada na RNCCI funciona nas instalações da UCCI SG, com uma capacidade para 15 utentes.

Os serviços prestados e as actividades desenvolvidas pela Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) visam garantir o bem-estar, o conforto, a qualidade de vida e a segurança dos utentes, bem como contribuir para a prevenção, estabilização ou o retardamento do processo de dependência, criar condições que permitam preservar a sociabilidade e ainda incentivar a relação familiar.

A taxa de ocupação durante o ano de 2023, foi superior a 85 %.

4.2.2.1.3. Unidade de Convalescença (UC)

A UC integrada na RNCCI funciona nas instalações da UCC S. Paulo, no hospital de S. Paulo, com capacidade para 19 utentes.

A UC, a par da reabilitação e da independência dos utentes, tem como objectivo a promoção e estabilização clínica e funcional, avaliação e reabilitação integral da pessoa, com perda transitória de autonomia potencialmente recuperável e que não necessite de cuidados hospitalares agudos.

Estes objectivos são concretizados em articulação com Equipa de Coordenação Local (ECL) e Equipa de Coordenação Regional (ECR), através das orientações para a gestão de vagas e encaminhamento de utentes.

4.2.2.1.4. Unidade de Paliativos (UP)

A UP funciona nas instalações da UCC S. Paulo, no Hospital de S. Paulo, com capacidade para 6 utentes.

A Unidade de Paliativos visa, promover o bem-estar e qualidade de vida aos utentes com doenças graves e/ou avançadas e progressivas.

Assim, neste âmbito, a prestação de cuidados é um elemento qualitativo essencial, garantindo-se o seu adequado desenvolvimento.

4.2.3. Hospital de S. Paulo

Em Agosto de 2023 foi assinado um novo acordo de parceria com a UMP para a gestão do Hospital de S. Paulo e da UMC. Na base do acordo está a gestão das verbas provenientes da candidatura ao Alentejo 2020 pela UMP, bem como a gestão dos Recursos Humanos e o funcionamento adjacente destas valências.

4.2.3.1. Serviço de Urgência Avançada (SUA)

Não obstante todos os esforços conjunto desenvolvidos pela Santa Casa da Misericórdia de Serpa, foi inevitável o encerramento do SUA, de 30 setembro 2023 a 16 de Janeiro de 2024, por falta de equipa médica decorrente da falta de regularização do pagamento de honorários.

4.2.3.2. Consultas Externas

Durante o ano de 2023, por falta de médicos especialistas, não houve consultas de especialidade no âmbito do SNS.

4.2.3.3. Meios Complementares de Diagnóstico (MCD's)

A SCMS neste momento não dispõe de MCD's. Estão a pensar-se soluções capazes de colmatar esta falta.

4.2.3.4. Bloco Operatório

Na sequência das obras de construção iniciadas em 2019, neste momento já foram recebidas parte das verbas da candidatura ao Programa Operacional Regional do Alentejo (Alentejo 2020)., no valor de 2.375.000 €, o que permitiu fazer face ao cumprimento de parte dos compromissos pendentes assumidos durante a fase de construção e equipamento da UMC.

4.2.4. Quartos Particulares – UCCI S. Guadalupe

A SCMS possui nas instalações da UCCI S. Guadalupe 4 Quartos particulares, enquadrados em Regulamento Interno, que apesar de tutelados pelo Instituto da Segurança Social, não estão abrangidos por Acordo.

Serviços Partilhados

A Santa Casa procura implementar métodos abrangentes e funcionais de forma a garantir a sustentabilidade de todas as respostas, uniformizando procedimentos.

Devido à realidade económico financeira da Instituição, este é um processo lento, com constantes reajustes e readaptações de procedimentos, não sendo possível aferir resultados.

4.3.2. PATRIMÓNIO

A SCMS deu continuidade ao processo de regularização dos valores pendentes junto dos arrendatários e de apuramento de todas as situações relacionadas com imóveis.

No âmbito da realização de Planos Prestacionais para liquidação de dívidas à Segurança Social, o Património pertença da SCMS foi constituído como garantia imóvel ao IGF.

4.3.2.1. Aprovisionamento e Logística

Estabeleceram-se através de diálogo, Planos de Pagamento junto dos Fornecedores, sustentados com a libertação da verba resultante da Candidatura do FSS, o que possibilitou a regularização de extractos. Esta acção é essencial para a implementação de uma Gestão Criteriosa de Aquisições e compras, com vista à redução de gastos.

05. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2023 revelou-se um ano de profunda transição, não só a nível de processos internos, mas também de relações com parceiros e fornecedores.

Tendo em conta as situações diagnosticadas como muito vulneráveis, a MA assumiu um aprofundar de todas as situações para um real conhecimento/diagnóstico e, desta forma, objectivar o seu rumo de actuação nas áreas de: contabilidade, recursos humanos e aprovisionamento.

A MA reconhece que, apesar de todas as medidas e esforços envidados, os frutos destas acções não têm ainda, refletido o trabalho de reorganização, reestruturação, logística, funcionamento, que continua a suportar os objectivos e estratégia definida pela MA.

Desta forma, convictos, de que é com o envolvimento e compromisso de toda a estrutura (colaboradores, irmãos, fornecedores, parceiros e comunidade em geral), que serão gradualmente alcançados os objectivos, com vista ao equilíbrio que se pretende: estabilidade, confiança e segurança na Instituição.

A Provedora,



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SERPA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte : 500852219
Moeda : (Valores em Euros)
DATAS

RUBRICAS

NOTAS

31 DEZ 2023

31 DEZ 2022

ACTIVO

Activos o corrente

Ativos fixos tangíveis

7 657 473 6 826 904

Bens do patrimonio historico e artistico e cultural

498 798 498 798

Ativos intangíveis

- -

Investimentos financeiros

24 797 34 194

Fundadores/benemeritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

- -

Outros Creditos e ativos ndo correntes

- -

8 181 068 7 359 896

Activo corrente

Inventarios

29 110 63 230

Creditos a receber

155 119 189 601

Estado e outros enter publicos

3 042 8 304

Fundadores/benemeritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

3 126 2 277

Diferimentos

8 547 10 457

Outros ativos correntes

654 237 389 543

Caixa e depositos bancarios

603 470 26 948

Outros creditos a receber

- -

1 456 651 690 360

Total do ativo

9 637 719 8 050 256

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO

Fundos patrimoniais

Fundos

508 456 508 456

Excedentes tecnicos

- -

Reservas

- -

Resultados transitados

(1 340 844) (918 669)

Excedentes de revalorizado

10 345 10 345

Ajustamentos / Outras variagbes nos fundos patrimoniais

3 216 965 855 247

2 394 923 455 379

Resultado liquido do periodo

48 665 (399 644)

Total dos fundos patrimoniais

2 443 588 55 735

Passivo

Passivo ndo corrente

Provisoes

- -

Provisoes especificas

- -

Financiamentos obtidos

3 607 186 4 626 398

Outras contas a pagar

- -

3 607 186 4 626 398

Passivo corrente

Fornecedores

414 866 432 295

Estado a outros entes publicos

286 809 189 880

Fundadores/benemeritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

- -

Financiamentos obtidos

902 152 795 433

Diferimentos

99 255 122 044

Outros passivos correntes

1 883 864 1 828 471

Outras contas a pagar

- -

Impostos diferidos

- -

3 586 945 3 368 122

Total do passivo

7 194 131 7 994 520

Total dos fundos patrimoniais e do passivo

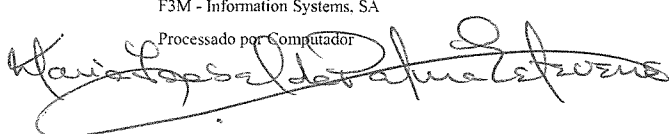
9 637 719 8 050 256

A Direccdo

0 responsavel

F3M - Information Systems, SA

Processado por Computador



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SERPA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 500852219

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		3.994.407,64	984.462,28
Subsídios, doações e legados à exploração		644.528,36	2.762.832,66
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		343.191,12	329.785,20
Fornecimentos e serviços externos		1.026.317,10	1.015.784,73
Gastos com o pessoal		3.113.422,06	2.795.203,53
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		79.438,07	137.573,74
Outros gastos		38.438,94	16.297,12
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		197.004,85	-272.201,90
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		86.485,70	91.677,63
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		110.519,15	-363.879,53
Juros e rendimentos similares obtidos		14,87	0,00
Juros e gastos similares suportados		61.868,57	35.764,42
Resultados antes de impostos		48.665,45	-399.643,95
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		48.665,45	-399.643,95



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SERPA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA DE CADA VALÊNCIA EM REFERÊNCIA AO PERÍODO DE 12 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

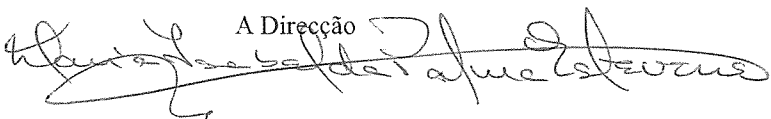
	901001	901002	901005	902001	905001	905002	905003	905005	908002	902002	904002	905004	TOTAL
	ERPI	SAD	POAPM/C	UCCI	SUA	UCC	CONS-EXT	MCD	GIP	CD	Poise	Bloco	
RENDIMENTOS E GASTOS													
Vendas e serviços prestados	1 375 969,80	277 822,13	-	993 597,03	271 260,48	996 244,26	45 000,00	-	-	34 513,94	-	-	3 994 407,64
Subsídios, doações e legados à exploração	369 492,60	63 003,03	24 461,58	49 874,07	14 897,98	48 411,96	7 624,37	2 750,68	21 108,87	42 903,22	-	-	644 528,36
Variação nos inventários de produção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(184 134,73)	(36 121,53)	-	(66 111,68)	-	(56 823,18)	-	-	-	-	-	-	(343 191,12)
Fornecimentos e serviços externos	(204 800,80)	(30 478,19)	(4 053,81)	(198 205,30)	(215 089,38)	(259 754,93)	(48 400,89)	(21 511,60)	(924,43)	(27 273,82)	(7 846,40)	(7 977,55)	(1 026 317,10)
Gastos com o pessoal	(1 030 263,51)	(179 613,03)	(10 303,37)	(812 201,43)	(248 490,64)	(673 937,35)	(54 643,69)	(44 002,04)	(17 304,27)	(42 662,73)	-	-	(3 113 422,06)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras imparidades (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	50 870,66	2 711,49	-	20 818,74	3 929,11	819,80	16,62	257,55	14,10	-	-	-	79 438,07
Outros gastos e perdas	(16 385,89)	(4 039,73)	-	(4 460,94)	(3 286,63)	(7 788,76)	(294,68)	(118,45)	(1 363,03)	-	-	(700,83)	(38 438,94)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	360 748,13	93 284,17	10 104,40	(16 689,51)	(176 779,08)	47 171,80	(50 698,27)	(62 623,86)	1 531,24	7 480,61	(7 846,40)	(8 678,38)	197 004,85
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(19 574,15)	(1 358,84)	(2 215,51)	(57 302,16)	(1 988,72)	(2 898,18)	(657,94)	(165,36)	(324,84)	-	-	-	(86 485,70)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	341 173,98	91 925,33	7 888,89	(73 991,67)	(178 767,80)	44 273,62	(51 356,21)	(62 789,22)	1 206,40	7 480,61	(7 846,40)	(8 678,38)	110 519,15
Juros e rendimentos similares obtidos	14,87	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,87
Juros e gastos similares suportados	(14 134,49)	(1 604,72)	-	(30 805,49)	(2 814,44)	(8 055,66)	(2 336,54)	(2 035,18)	(45,14)	-	-	(36,91)	(61 868,57)
Resultado antes de impostos	327 054,36	90 320,61	7 888,89	(104 797,16)	(181 582,24)	36 217,96	(53 692,75)	(64 824,40)	1 161,26	7 480,61	(7 846,40)	(8 715,29)	48 665,45
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	327 054,36	90 320,61	7 888,89	(104 797,16)	(181 582,24)	36 217,96	(53 692,75)	(64 824,40)	1 161,26	7 480,61	(7 846,40)	(8 715,29)	48 665,45

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NO	DATAS	
		2023	2022
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		1 503 253,00	1 095 314,75
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		988 809,92	936 429,83
Pagamentos ao pessoal		1 990 222,47	1 749 540,61
Caixa gerada pelas operações		-1 475 779,39	-1 590 655,69
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		1 539 224,24	1 670 636,75
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		63 444,85	79 981,06
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		909 436,47	549 946,12
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	1,92
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	21 000,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		2 375 341,98	0,00
Dividendos e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		1 465 905,51	-528 944,20
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		507 778,10	232 462,40
Realização de fundos		0,00	0,00
Abertura de prejuízos		0,00	0,00
Operações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		1 415 771,76	299 991,58
Dividendos e rendimentos similares		44 834,45	24 302,44
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-952 828,11	-91 831,62
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		576 522,25	-540 794,76
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		26 947,65	567 742,41
Caixa e seus equivalentes no fim do período		603 469,90	26 947,65

A Direcção



O Responsável

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SERPA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 500852219

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 905004 - Cirurgia/Bloco Operatório-HSP

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		7.977,55	9.628,49
Gastos com o pessoal		0,00	1.333,11
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,00	0,00
Outros gastos		700,83	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-8.678,38	-10.961,60
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-8.678,38	-10.961,60
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		36,91	0,00
Resultados antes de impostos		-8.715,29	-10.961,60
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-8.715,29	-10.961,60

[Handwritten signature]

Wald.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SERPA

**Anexo
2023**

Índice

1	Identificação da Entidade	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3	Principais Políticas Contabilísticas	5
3.1	Bases de Apresentação	5
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	8
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	18
5	Ativos Fixos Tangíveis	19
6	Ativos Intangíveis	23
7	Locações	24
8	Custos de Empréstimos Obtidos	24
9	Inventários	25
10	Rédito	25
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	26
12	Subsídios, doações e legados à exploração	26
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio	26
14	Imposto sobre o Rendimento	26
15	Benefícios dos empregados	26
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	27
17	Outras Informações	27
17.1	Investimentos Financeiros	28
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	28
17.3	Clientes e Utentes	29
17.4	Outros ativos correntes	30
17.5	Diferimentos	30
17.6	Outros Ativos Financeiros	30
17.7	Caixa e Depósitos Bancários	31
17.8	Fundos Patrimoniais	31
17.9	Fornecedores	32
17.10	Estado e Outros Entes Públicos	32
17.11	Outras Passivos Correntes	32
17.12	Outros Passivos Financeiros	33
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração	33
17.14	Fornecimentos e serviços externos	33

17.15 Outros rendimentos.....	34
17.16 Outros gastos.....	34
17.17 Resultados Financeiros	34
17.18 Acontecimentos após data de Balanço	35

1 Identificação da Entidade

A “SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SERPA” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “” com estatutos publicados no Diário da República n.º , Série II, com sede em Largo de S. Francisco - Apartado 35. Tem como atividade para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Coordenação estratégica de um conjunto de serviços que, em conformidade com os fins estatutários da Santa Casa da Misericórdia de Serpa(SCMSerpa), tem por missão prosseguir e desenvolver fins de ação social, apoiando, sobretudo, os cidadãos mais desprotegidos na cidade.
- A Santa Casa da Misericórdia de Serpa conta atualmente com um diversificado leque de respostas sociais que procuram fazer face às necessidades de uma sociedade moderna e exigente.
- Com o novo equipamento de cariz social a Misericórdia no cumprimento da sua missão, desenvolve a sua acção na área social, integrando as seguintes respostas:
 - Sad
 - Erpi
 - Centro dia
 - Gab. Inserção Profissional

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações

Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

O montante total de ajustamento à data da transição reflete a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos estão evidenciados em “Resultados Transitados”. Assim, os efeitos provenientes da adoção do novo referencial contabilístico à data da transição (1 de janeiro de 2011) foram registados em “Fundos Patrimoniais” e estão descritos e explicitados no quadro que se segue:

Reconciliação dos Fundos Patrimoniais	
Fundos Patrimoniais PCIPSS/PCAM/POCFADAAC	
Desreconhecimento de Ativos Intangíveis	
Outros Ajustamentos	
Impostos Diferidos	
Total de Ajustamentos	0.00
Fundos Patrimoniais SNC-ESNL	

Por sua vez a reconciliação do Resultado do Período é a seguinte:

Reconciliação do Resultado	
Resultado Líquido PCIPSS/PCAM/POCFADAAC	
Desreconhecimento de Ativos Intangíveis	
Outros Ajustamentos	
Impostos Diferidos	
Total de Ajustamentos	0.00
Resultado Líquido SNC-ESNL	

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual,

independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade



A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	
Propriedade industrial	
Outros Ativos Intangíveis	

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de

WKL

desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	7 e 8 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3 e 7 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciáveis, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.5 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

Wald.

As “Propriedades de Investimento” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”, as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento” até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como “Variação de valor das propriedades de investimento”, que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.6 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade.

Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável. Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade. De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.7 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão de obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão directamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.8 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Alterações no risco segurado;

- Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.



Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.10 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

2024

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.11 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

E/ou

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Loações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.3. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais

desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2009 a 2012 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Durante o exercício de 2023, foi efetuado um trabalho de regularização de saldos antigos de utentes e outros devedores, tendo sido originadas correções relativas a períodos anteriores nas rubricas de Créditos a receber e Outros créditos a receber, nos montantes de 9 040.41

euros e outras regularizações no montante de 13 490.17 euros, respetivamente, por contrapartida da rubrica de Resultados transitados

5 Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade usufrui dos seguintes “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público:

Descrição

Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2022, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

Descrição	2022					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo	498 797.90					498 797.90
Bens Imóveis	0.00					0.00
Arquivos	0.00					0.00
Bibliotecas	0.00					0.00
Museus	0.00					0.00
Bens móveis	0.00					0.00
Total	498 797.90	0.00	0.00	0.00	0.00	498 797.90

No período de 2023, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

Descrição	2023					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo	498 797.90					498 797.90
Bens Imóveis	0.00					0.00
Arquivos	0.00					0.00
Bibliotecas	0.00					0.00
Museus	0.00					0.00
Bens móveis	0.00					0.00
Total	498 797.90	0.00	0.00	0.00	0.00	498 797.90

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Handwritten signature

Descrição	2022					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	154 042.29					154 042.29
Edifícios e outras construções	2 940 447.78					2 940 447.78
Equipamento básico	707 531.63	8 995.05				716 526.68
Equipamento de transporte	177 350.58					177 350.58
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	98 536.20			9 833.11		88 703.09
Outros Ativos fixos tangíveis	204.71					204.71
Ativos fixos tangíveis em curso	3 955 774.05	129 366.95	4 917.74			4 080 223.26
Total	8 033 887.24	138 362.00	4 917.74	9 833.11	0.00	8 157 498.39
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0.00					0.00
Edifícios e outras construções	599 493.65	58 532.95				658 026.60
Equipamento básico	637 019.49	23 910.77				660 930.26
Equipamento de transporte	172 700.58	1 550.00				174 250.58
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	82 855.50		380.15			82 475.35
Outros Ativos fixos tangíveis	109.93					109.93
Total	1 492 179.15	83 993.72	380.15	0.00	0.00	1 575 792.72

Descrição	2022			Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	
Custo				
Terrenos e recursos naturais	0.00			0.00
Edifícios e outras construções	0.00			0.00
Equipamento básico	0.00			0.00
Equipamento de transporte	0.00			0.00
Equipamento biológico	0.00			0.00
Equipamento administrativo	0.00			0.00
Outros Ativos fixos tangíveis	0.00			0.00
Total	0.00	0.00	0.00	0.00

Descrição	2023					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	154 042.29					154 042.29
Edifícios e outras construções	2 940 447.78					2 940 447.78
Equipamento básico	716 526.68	3 460.15				719 986.83
Equipamento de transporte	177 350.58					177 350.58
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	88 703.09	4 785.81				93 488.90
Outros Ativos fixos tangíveis	204.71	848.70				1 053.41
Ativos fixos tangíveis em curso	4 080 223.26	907 959.83				4 988 183.09
Total	8 952 099.14	917 054.49	0.00	0.00	0.00	9 869 153.63
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0.00					0.00
Edifícios e outras construções	658 026.60	58 532.95				716 559.55
Equipamento básico	660 930.26	19 747.43				680 677.69
Equipamento de transporte	174 250.58	1 550.00				175 800.58
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	82 475.35	3 507.08				85 982.43
Outros Ativos fixos tangíveis	109.93					109.93
Total	1 626 396.82	83 337.46	0.00	0.00	0.00	1 712 882.52

Descrição	2023			Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	
Custo				
Terrenos e recursos naturais	0.00			0.00
Edifícios e outras construções	0.00			0.00
Equipamento básico	0.00			0.00
Equipamento de transporte	0.00			0.00
Equipamento biológico	0.00			0.00
Equipamento administrativo	0.00			0.00
Outros Ativos fixos tangíveis	0.00			0.00
Total	0.00	0.00	0.00	0.00

Propriedades de Investimento

No que concerne às "Propriedades de Investimento" os movimentos ocorridos, nos períodos de 2022 e 2023, foram os seguintes:

Descrição	2022					
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Depreciações	Saldo Final
Propriedades de investimento	263 263.08		21 000.00		50 604.05	245 198.80
Total	263 263.08	0.00	21 000.00	0.00	50 604.05	245 198.80

Descrição	2023					
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Depreciações	Saldo Final
Propriedades de investimento	245 198.80				3 148.24	242 050.56
Total	245 198.80	0.00	0.00	0.00	0.00	242 050.56

Com efeitos a 1 de janeiro de 2015 a gestão o Hospital de São Paulo (o Hospital) foi devolvida à Instituição. O acordo de cooperação que estabelece a referida devolução, formalizado em 14 de novembro de 2014, indicava que não existia compensação a atribuir pelo investimento em equipamentos realizado no Hospital pelo facto do mesmo se encontrar totalmente amortizado. De acordo o parágrafo 7.6 da NCRF-ESNL um dos critérios para a mensuração de bens do ativo fixo tangível, atribuídos a título gratuito, em que o custo pode ser desconhecido é valor pelo qual figuravam na sua contabilidade. Uma vez que todo o investimento realizado no Hospital, de acordo com o disposto no acordo de cooperação se encontrava, à data da devolução da gestão do Hospital, totalmente amortizado, em concordância com uma das possibilidades previstas no normativo contabilístico não foi registado qualquer valor na rubrica de Ativos fixos tangíveis. Até esta data nunca foi efetuada uma inventariação dos bens que integravam o Hospital tendo apenas sido reconhecias as respetivas adições posteriores.

Para garantir o bom e integral cumprimento dos financiamentos e outras obrigações da Entidade encontram-se hipotecados os seguintes imóveis:

- Av. Simon Bolivar em Serpa, instalações da Unidade da Senhora de Guadalupe e Bloco Operatório;
- Largo de São Paulo em Serpa, onde opera o Hospital de São Paulo;
- Rua do Pescador, Serpa.

O valor líquido contabilístico dos imóveis listados ascende a 2.945.617,10 euros.

6 Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade usufrui dos seguintes “Ativos Intangíveis” do domínio público:

Descrição

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2012 e de 2014, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2022					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Goodwill	0.00					0.00
Projetos de Desenvolvimento	0.00					0.00
Programas de Computador	7 598.35					7 598.35
Propriedade Industrial	0.00					0.00
Outros Ativos intangíveis	0.00					0.00
Total	7 598.35	0.00	0.00	0.00	0.00	7 598.35
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0.00					0.00
Projetos de Desenvolvimento	0.00					0.00
Programas de Computador	7 598.35					7 598.35
Propriedade Industrial	0.00					0.00
Outros Ativos intangíveis	0.00					0.00
Total	7 598.35	0.00	0.00	0.00	0.00	7 598.35

Descrição	2022			Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Goodwill	0.00			0.00
Projetos de Desenvolvimento	0.00			0.00
Programas de Computador	0.00			0.00
Propriedade Industrial	0.00			0.00
Outros Ativos intangíveis	0.00			0.00
Total	0.00	0.00	0.00	0.00

Descrição	2023					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Goodwill	0.00					0.00
Projetos de Desenvolvimento	0.00					0.00
Programas de Computador	7 598.35					7 598.35
Propriedade Industrial	0.00					0.00
Outros Ativos intangíveis	0.00					0.00
Total	7 598.35	0.00	0.00	0.00	0.00	7 598.35
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0.00					0.00
Projetos de Desenvolvimento	0.00					0.00
Programas de Computador	7 598.35					7 598.35
Propriedade Industrial	0.00					0.00
Outros Ativos intangíveis	0.00					0.00
Total	7 598.35	0.00	0.00	0.00	0.00	7 598.35

Descrição	2023			Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Goodwill	0.00			0.00
Projetos de Desenvolvimento	0.00			0.00
Programas de Computador	0.00			0.00
Propriedade Industrial	0.00			0.00
Outros Ativos intangíveis	0.00			0.00
Total	0.00	0.00	0.00	0.00

7 Locações

A Santa Casa da Misericórdia de Serpa não detém ativos com recurso à locação financeira.

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	902 151.85	3 607 185.65	4 509 337.50	795 432.76	4 626 398.40	5 421 831.16
Locações Financeiras	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Descobertos Bancários	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Contas caucionadas			0.00			0.00
Contas Bancárias de Factoring			0.00			0.00
Contas bancárias de letras descontadas			0.00			0.00
Outros Empréstimos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	902 151.85	3 607 185.65	4 509 337.50	795 432.76	4 626 398.40	5 421 831.16

9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2022			2023			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	55 413.46	0.00	0.00	63 229.63	0.00	0.00	29 109.61
Produtos acabados e intermédios	0.00		0.00	0.00		0.00	0.00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0.00		0.00	0.00		0.00	0.00
Produtos e trabalhos em curso	0.00		0.00	0.00		0.00	0.00
Total	55 413.46	0.00	0.00	63 229.63	0.00	0.00	29 109.61
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				329 785.20			343 191.12
Variações nos inventários da produção				0.00			0.00

10 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas	0.00	0.00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	3 992 316.64	982 317.28
Quotas e joias	2 091.00	2 145.00
Promoções para captação de recursos	0.00	0.00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0.00	0.00
Juros	0.00	0.00
Royalties	0.00	0.00
Dividendos	0.00	0.00
Total	3 994 407.64	984 462.28

“A Comissão de Normalização Contabilística, emitiu a FAQ n. 39, de 24 Novembro de 2023. Esta veio esclarecer que as verbas provenientes dos Acordos de Cooperação com o Estado, referente à comparticipação atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelos utentes no âmbito das respostas sociais da Entidade, quando dependem da variação na frequência dos utentes nas respetivas respostas sociais, devem ser classificadas na rubrica de Vendas e prestações de serviços. Em 2023, a Entidade procedeu à classificação nesta rubrica destes apoios, os quais anteriormente eram classificados na rubrica de Subsídios, doações e legados à exploração.”

“Esta classificação deu origem ao aumento de 2.864.699.11€ face ao período homologado.”

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável.

12 Subsídios, doações e legados à exploração

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2023	2022
SS	-	940 241.54
ARS	-	1 406 942.84
ULBSA	-	298 393.68
Fundo de Socorro Social	600 000.00	-
Outros Apoios	44 528.36	117 254.60
Total	644 528.36	2 762 832.66

A Entidade do valor que recebeu do Fundo de Socorro Social pagou, na sua maioria, faturas de fornecedores e gastos com pessoal associados ao setor social, tendo no final do ano sido dada autorização para utilizar o valor remanescente para pagar a colaboradores de outras valências.

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável.

14 Imposto sobre o Rendimento

A Santa Casa de Misericórdia de Serpa está isenta de IRC.

15 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2023 foi de “188” e em 31/12/2022 foi de “182”.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	0.00	0.00
Remunerações ao pessoal	2 549 379.24	2 285 587 .27
Benefícios Pós-Emprego	0.00	0.00
Indemnizações	0.00	2 815.02
Encargos sobre as Remunerações	527 780.56	474 879.48
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	25 595.27	23 286.21
Gastos de Ação Social	0.00	0.00
Outros Gastos com o Pessoal	10 666.99	8 635.55
Total	3 113 422.06	2 795 203.53

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Desde março de 2021 que as contribuições para a Segurança Social, devidas pela Entidade sobre a remuneração mensal dos seus colaboradores, têm vindo a ser pagas através de planos prestacionais a 12/24/36/60 meses. Em 19 de março de 2024 a Segurança Social reportava uma dívida total de 560 659.03 euros, que incluía juros de mora e custas, referente às contribuições dos meses de dezembro de 2021, abril, maio, agosto a novembro de 2022, março de 2023 e outubro a dezembro de 2023. A Entidade solicitou subsequentemente à Segurança Social o pagamento das contribuições dos meses de outubro a dezembro de 2023 através de um novo plano prestacional, encontrando-se este pendente de aprovação formal. Em 31 de dezembro de 2023 a Entidade apresentava também uma dívida de 5 851.90 euros à Caixa Geral de Aposentações a qual respeitava às contribuições de junho, novembro e dezembro de 2023. Esses valores foram pagos subsequentemente.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2023 e 2022, foram de 4 800€ + Iva em cada um dos períodos.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2023	2022
Investimentos em subsidiárias	0.00	0.00
Método de Equivalência Patrimonial	0.00	0.00
Outros Métodos	0.00	0.00
Investimentos em associadas	0.00	0.00
Método de Equivalência Patrimonial	0.00	0.00
Outros Métodos	0.00	0.00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0.00	0.00
Método de Equivalência Patrimonial	0.00	0.00
Outros Métodos	0.00	0.00
Investimentos noutras empresas	500.00	500.00
Outros investimentos financeiros	24 296.57	33 693.54
Perdas por Imparidade Acumuladas	0.00	0.00
Total	24 796.57	34 193.54

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0.00	0.00
Doadores - em curso	0.00	0.00
Patrocinadores	0.00	0.00
Quotas	3 126.00	2 277.00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0.00	0.00
Outras operações	0.00	0.00
Perdas por imparidade	0.00	0.00
Total	3 126.00	2 277.00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0.00	0.00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0.00	0.00
Resultados disponíveis	0.00	0.00
Outras operações	0.00	0.00
Total	0.00	0.00

Relativamente a Beneficiários das mutualidades, estes para os períodos de 2023 e 2022, são discriminados da seguinte forma:

Outras operações	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Beneficiários das mutualidades - prestações a pagar				
Beneficiários das mutualidades - capitais vencidos a pagar				
Beneficiários das mutualidades - rendas vitalícias a pagar				
Beneficiários das mutualidades - melhorias de benefícios				
Beneficiários das mutualidades - subvenções				
Total	0.00	0.00	0.00	0.00

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2023	2022
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	178.66	54 572.68
Utentes	164 463.83	135 510.84
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes		
Utentes	0.00	0.00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		
Utentes	-9 523.34	-482.93
Total	155 119.15	189 600.59

Nos períodos de 2022 e 2021 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2023	2022
Clientes		
Utentes	-9 523.34	-482.93
Total	-9 523.34	-482.93

17.4 Outros Ativos Correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Remunerações a pagar ao pessoal	0.00	0.00
Adiantamentos ao pessoal	0.00	0.00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0.00	0.00
Devedores por acréscimos de rendimentos	502 811.17	238 258.25
Outras operações	0.00	0.00
Outros Devedores	234 799.72	234 882.93
Perdas por Imparidade	-83 373.74	-83 597.88
Total	654 237.15	389 543.30

17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a Reconhecer		
	8 547.31	10 457.19
Total	8 547.31	10 457.19
Rendimentos a Reconhecer		
	99 255.00	122 043.83
Total	99 255.00	122 043.83

17.6 Outros Ativos Financeiros

Não aplicável.

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Caixa	2 318.12	2 107.00
Depósitos à ordem	601 151.78	24 840.65
Depósitos a prazo	0.00	0.00
Outros		
Total	603 469.90	26 947.65

Os Depósitos à Ordem incluem o valor de 581 595€ que respeita ao subsídio ao investimento recebido e que apenas poderá ser utilizado para fazer pagamentos relacionados com o Hospital de S. Paulo e o Bloco Operatório.

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	508 456.48	0.00	0.00	508 456.48
Excedentes técnicos	0.00	0.00	0.00	0.00
Reservas	0.00	0.00	0.00	0.00
Resultados transitados	-918 669.14	0.00	-422 174.53	-1 340 843.67
Excedentes de revalorização	10 345.05	0.00	0.00	10 345.05
Outras variações nos fundos patrimoniais	855 246.87	2 375 341.98	-13 624.15	3 216 964.70
Total	455 379.26	2 375 341.98	-435 798.68	2 394 922.56

“A 17/01/2023 foi aprovada a operação no âmbito do Programa Operacional Regional do Alentejo referente à construção da unidade médico-cirúrgica da Santa Casa da Misericórdia de Serpa que se traduziu no recebimento de um subsídio ao investimento no valor de 2 375 341,98€”.

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	414 865.72	432 030.41
Fornecedores títulos a pagar	0.00	0.00
Fornecedor faturas em receção e conferência	0.00	0.00
Total	414 865.72	432 030.41

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0.00	0.00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3 041.98	4 691.87
Outros Impostos e Taxas	0.00	0.00
Total	3 041.98	4 691.87
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0.00	0.00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0.00	0.00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	22 386.29	14 910.93
Segurança Social	264 422.76	164 930.35
Outros Impostos e Taxas	0.00	6 426.36
Total	283 737.07	186 267.64

17.11 Outras Passivos Correntes

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		164 534.97		1 803.77
Cauções	0.00		0.00	
Outras operações		1 882.26		628.87
Adiantamentos por conta de vendas		1 750.00		0.00
Clientes		48 213.38		0.00
Fornecedores de Investimentos		11 641.19		156 872.98
Credores por acréscimo de gastos		630 270.04		675 587.01
Outros credores		1 025 571.71		993 577.94
Total	0.00	1 883 863.55	0.00	1 828 470.57

17.12 Outros Passivos Financeiros

Os “Outros passivos financeiros” em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são os seguintes:

Descrição	2023	2022
	0	0
Total	0.00	0.00

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Estado e outros entes públicos	644 528.36	2 762 832.66
Subsídios de outras entidades	0.00	0.00
Doações e heranças	0.00	0.00
Legados	0.00	0.00
Total	644 528.36	2 762 832.66

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	0.00	0.00
Serviços especializados	485 571.70	521 537.38
Materiais	62 821.27	35 535.53
Energia e fluidos	174 154.78	181 078.44
Deslocações, estadas e transportes	19 825.21	18 119.51
Serviços diversos	283 944.14	259 513.87
Total	1 026 317.10	1 015 784.73

17.15 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	31 330.54	61 803.18
Descontos de pronto pagamento obtidos	0.00	0.00
Recuperação de dívidas a receber	0.00	0.00
Ganhos em inventários	0.00	0.00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0.00	0.00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	100.00	26 622.88
Rendimentos em investimentos não financeiros	14 109.80	12 759.41
Outros rendimentos	33 897.73	36 388.27
Total	79 438.07	137 573.74

17.16 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	6 345.51	1 041.54
Descontos de pronto pagamento concedidos	0.00	0.00
Incobráveis	0.00	0.00
Perdas em inventários	0.00	0.00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0.00	0.00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0.00	0.00
Gastos em investimentos não financeiros	0.00	0.00
Outros Gastos	32 093.43	15 255.58
Total	38 438.94	16 297.12

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	60 660.23	31 447.59
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0.00	0.00
Outros gastos e perdas de financiamento	1 208.34	4 316.83
Total	61 868.57	35 764.42
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0.00	0.00
Dividendos obtidos	0.00	0.00
Outros Rendimentos similares	0.00	0.00
Total	0.00	0.00
Resultados Financeiros	-61 868.57	-35 764.42

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas na ata 95 de 28/03/2023.

SERPA, 27 de Junho de 2024

O Contabilista Certificado

A Direcção



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SERPA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 500852219

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 901001 - ERPI

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		1.375.969,80	629.245,62
Subsídios, doações e legados à exploração		369.492,60	651.636,90
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		184.134,73	188.492,68
Fornecimentos e serviços externos		204.800,80	171.296,33
Gastos com o pessoal		1.030.263,51	890.031,50
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		50.870,66	92.535,83
Outros gastos		16.385,89	4.907,80
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		360.748,13	118.690,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		19.574,15	20.203,89
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		341.173,98	98.486,15
Juros e rendimentos similares obtidos		14,87	0,00
Juros e gastos similares suportados		14.134,49	7.421,45
Resultados antes de impostos		327.054,36	91.064,70
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		327.054,36	91.064,70




SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SERPA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 500852219

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 901002 - SAD

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		277.822,13	77.008,51
Subsídios, doações e legados à exploração		63.003,03	162.875,94
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		36.121,53	42.425,25
Fornecimentos e serviços externos		30.478,19	34.537,69
Gastos com o pessoal		179.613,03	146.422,57
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		2.711,49	12.284,35
Outros gastos		4.039,73	649,07
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		93.284,17	28.134,22
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		1.358,84	1.410,26
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		91.925,33	26.723,96
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		1.604,72	1.309,52
Resultados antes de impostos		90.320,61	25.414,44
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		90.320,61	25.414,44



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SERPA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 500852219

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 902002 - Centro de Dia

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		34.513,94	1.450,95
Subsídios, doações e legados à exploração		42.903,22	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		27.273,82	47,50
Gastos com o pessoal		42.662,73	1.949,14
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,00	0,00
Outros gastos		0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		7.480,61	-545,69
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7.480,61	-545,69
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		7.480,61	-545,69
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		7.480,61	-545,69



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SERPA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 500852219

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 905003 - Consultas Externas-HSP

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		45.000,00	52.223,75
Subsídios, doações e legados à exploração		7.624,37	5.494,20
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		48.400,89	59.123,29
Gastos com o pessoal		54.643,69	65.117,31
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		16,62	975,64
Outros gastos		294,68	1.034,23
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-50.698,27	-66.581,24
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		657,94	788,23
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-51.356,21	-67.369,47
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		2.336,54	2.204,05
Resultados antes de impostos		-53.692,75	-69.573,52
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-53.692,75	-69.573,52



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SERPA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte : 500852219

Moeda : EUROS

VALÊNCIA: 908002 - C.Nº. 11/GIP/15-Início em 1/09/2015

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		21.108,87	8.777,03
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		924,43	1.044,27
Gastos com o pessoal		17.304,27	11.843,38
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		14,10	0,00
Outros gastos		1.363,03	35,09
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.531,24	-4.145,71
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		324,84	324,84
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.206,40	-4.470,55
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		45,14	0,00
Resultados antes de impostos		1.161,26	-4.470,55
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		1.161,26	-4.470,55



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SERPA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 500852219

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 905005 - MCDs-Meios Complementares de Diagnóstico

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		0,00	1.341,50
Subsídios, doações e legados à exploração		2.750,68	15.243,66
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		21.511,60	51.400,48
Gastos com o pessoal		44.002,04	46.275,12
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		257,55	975,59
Outros gastos		118,45	587,14
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-62.623,86	-80.701,99
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		165,36	266,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-62.789,22	-80.967,99
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		2.035,18	2.203,62
Resultados antes de impostos		-64.824,40	-83.171,61
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-64.824,40	-83.171,61



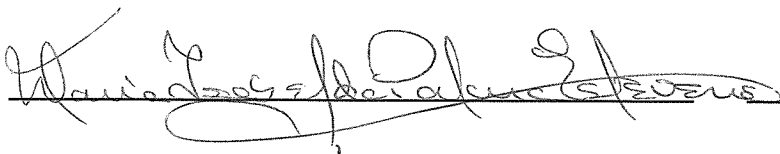
SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SERPA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 500852219

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 901005 - POAPMC-Prog. Oper. Apoio Pessoas Mais Carenciadas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		24.461,58	18.436,82
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		4.053,81	2.811,46
Gastos com o pessoal		10.303,37	8.623,64
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,00	0,00
Outros gastos		0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		10.104,40	7.001,72
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		2.215,51	2.215,28
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7.888,89	4.786,44
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		7.888,89	4.786,44
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		7.888,89	4.786,44



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SERPA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 500852219

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 904002 - POISE-03-4538-FSE-0005900

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		7.846,40	830,07
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,00	0,00
Outros gastos		0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-7.846,40	-830,07
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-7.846,40	-830,07
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-7.846,40	-830,07
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-7.846,40	-830,07



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SERPA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 500852219

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 905001 - SUA-Serviço Urgencia Avançado

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		271.260,48	20.293,38
Subsídios, doações e legados à exploração		14.897,98	281.307,63
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		215.089,38	239.228,95
Gastos com o pessoal		248.490,64	272.451,28
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		3.929,11	989,28
Outros gastos		3.286,63	2.072,57
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-176.779,08	-211.162,51
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		1.988,72	2.640,23
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-178.767,80	-213.802,74
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		2.814,44	2.855,02
Resultados antes de impostos		-181.582,24	-216.657,76
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-181.582,24	-216.657,76



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SERPA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 500852219

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 905002 - UCC-Hospital S. Paulo

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		996.244,26	997,56
Subsídios, doações e legados à exploração		48.411,96	829.946,74
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		56.823,18	44.203,44
Fornecimentos e serviços externos		259.754,93	254.081,23
Gastos com o pessoal		673.937,35	536.471,47
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		819,80	8.329,19
Outros gastos		7.788,76	4.826,05
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		47.171,80	-308,70
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		2.898,18	3.573,03
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		44.273,62	-3.881,73
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		8.055,66	2.298,31
Resultados antes de impostos		36.217,96	-6.180,04
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		36.217,96	-6.180,04

[Handwritten signature]

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SERPA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 500852219

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 902001 - UCC I N.ª S.ª Guadalupe

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		993.597,03	201.901,01
Subsídios, doações e legados à exploração		49.874,07	789.113,74
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		66.111,68	54.663,83
Fornecimentos e serviços externos		198.205,30	191.754,97
Gastos com o pessoal		812.201,43	814.685,01
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		20.818,74	21.483,86
Outros gastos		4.460,94	2.185,17
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-16.689,51	-50.790,37
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		57.302,16	60.255,87
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-73.991,67	-111.046,24
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		30.805,49	17.472,45
Resultados antes de impostos		-104.797,16	-128.518,69
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-104.797,16	-128.518,69



